

Senado ^{→ Kel.} aprova CPMF e Câmara transfere “inativos” para hoje

O Governo deu um passo importante, ontem, na complementação do ajuste fiscal ao aprovar, por meio de sua maioria no Senado, em segundo turno, a emenda constitucional que prorroga a vigência e aumenta a alíquota da CPMF. Foi a primeira resposta do Congresso ao apelo feito, nesta segunda-feira, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso em torno da união nacional para o combate à crise econômica. O placar foi emblemático: 64 senadores aprovaram a medida e apenas 12 – o número exato de senadores da oposição – votaram contra. Após a votação, o porta-voz da Presidência da República, embaixador Sérgio Amaral, contou que Fernando Henrique comemorou a vitória no Senado. O Presidente, segundo seu porta-voz, está confiante de que a Câmara dos Deputados aprovará, hoje, o projeto dos inativos, que cria a contribuição previdenciária para os aposentados e

aumenta a alíquota dos ativos do serviço público. Na Câmara, os líderes governistas recuaram ontem, no último minuto, e retiraram da pauta da Câmara dos Deputados o requerimento de urgência do projeto, depois de constatarem que o quórum de 442 deputados não inspirava confiança na vitória. Esperam hoje um quórum maior, de 490 deputados, e votarão num mesmo dia a urgência e o mérito do projeto de lei. A cautela dos aliados é justificada, porque há resistências em todos os partidos, embora em menor escala que na fragorosa derrota de dezembro. O próprio ministro da Previdência, Waldeck Ornellas, sentiu na pele as resistências ao reunir-se com o PFL, PTB e PPB, enquanto ele procurava demonstrar a justiça social da proposta, que poupa os baixos rendimentos dos aposentados.

SÓCRATES ARANTES

Repórter do Jornal de Brasília



Sebastião Pedro

Antônio Carlos (com os senadores Ramez Tebet e Suplicy): Senado cumpriu, no prazo